

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERABA/MG
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – MARÇO/2026

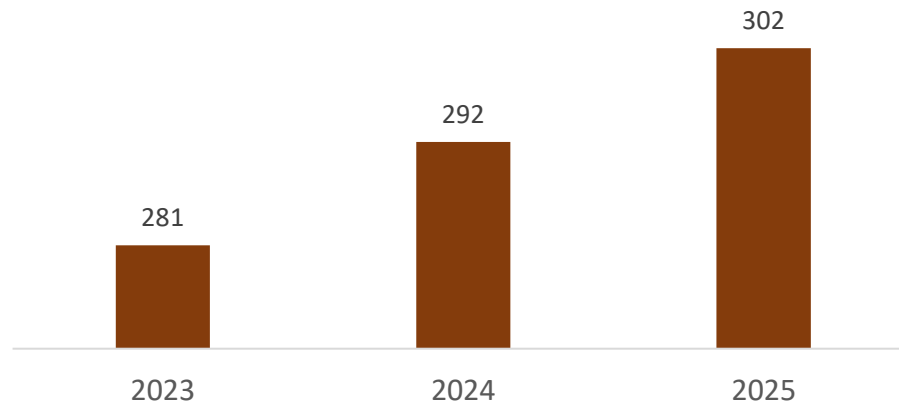
Em 2025, foram notificados **302** casos de violência sexual contra crianças e adolescentes residentes em Uberaba-MG; (Figura 1)

Quase todos os dias uma criança ou adolescente sofre **violência sexual** no município;

A média mensal é **25 casos por mês**;
A maioria dos casos corresponde a **estupro** (n=232), dos quais 80% referem-se a **estupro de vulnerável** (n=187). (Figura 5)

Estima-se que os registros representem menos de 10% dos casos reais. (UNICEF)

FIG 1: Série histórica de notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes. Uberaba(MG), jan-dez, 2025 .



Rodapé

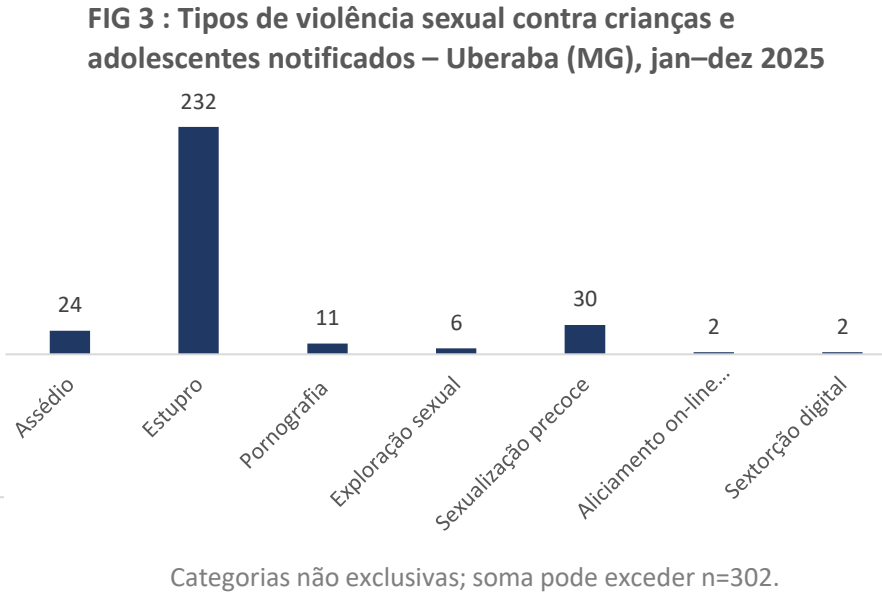
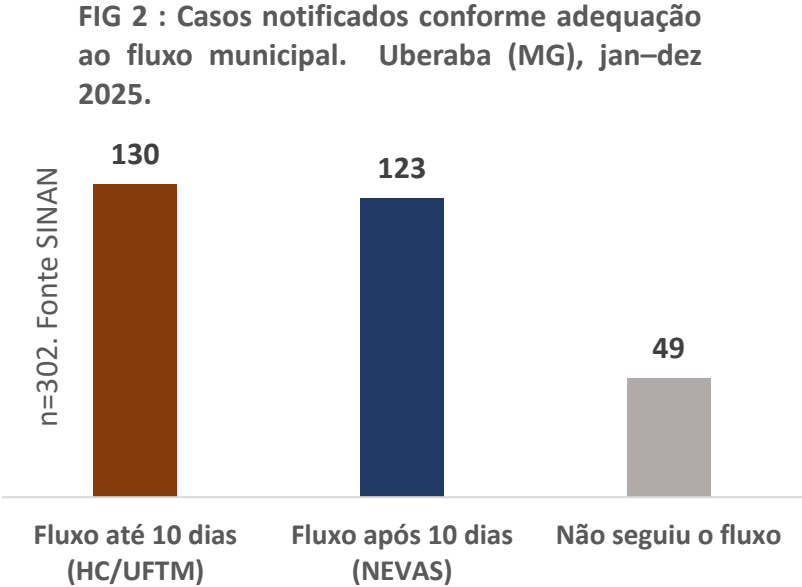
1. Considera-se **estupro de vulnerável** o **ato libidinoso** praticado contra **menor de 14 anos**, independentemente de consentimento ou uso de força física. A definição penal definitiva compete às autoridades judiciais. (art. 217-A do Código Penal)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERABA/MG
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – MARÇO/2026

Em relação ao fluxo municipal (Figura 2), **130** casos foram atendidos pelo hospital de referência (HC/UFTM) em até 10 dias após a ocorrência. Outros **123** casos foram identificados tardiamente (após esse período) e encaminhados ao NEVAS. Além disso, **49** casos não seguiram o fluxo municipal estabelecido, tendo sido notificados por outros serviços sem a devida contrarreferência ao HC/UFTM ou ao NEVAS.

Em **30** notificações, foi registrado **sexualização precoce** (Figura 3), configurando suspeita de violência sexual, uma vez que tais comportamentos podem indicar **exposição a conteúdos ou experiências sexuais inadequadas para a idade**.



Rodapé

- 2. Sexualização precoce:** manifestação de comportamentos ou conhecimentos de natureza sexual incompatíveis com o estágio de desenvolvimento da criança.
- 3. Aliciamento on-line (grooming):** estratégia utilizada por agressor para conquistar a confiança de criança ou adolescente, geralmente pela internet, com finalidade de exploração sexual.
- 4. Sextorsão digital:** chantagem realizada por meio digital em que o agressor ameaça divulgar imagens ou informações íntimas para obter dinheiro, mais conteúdo sexual ou favores da vítima.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERABA/MG
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – MARÇO/2026

Quanto à faixa etária (Figura 4), a maior ocorrência foi entre 10 e 13 anos , totalizando 39% dos casos. A primeira infância (0 a 6 anos) representou 27% dos casos, a faixa de 7 a 9 anos correspondeu a 14%, e adolescentes de 14 a 19 anos totalizaram 20%.

Entre os casos notificados, 69% ocorreram em meninas e 31% em meninos. (Figura 5)
Em relação à cor, 61% das notificações concentram-se entre crianças e adolescentes pretos e pardos.

Nota: raça/cor autodeclarada.

FIG 4: Violência Sexual contra crianças e adolescentes por faixa etária. Uberaba (MG), jan-dez 2025.

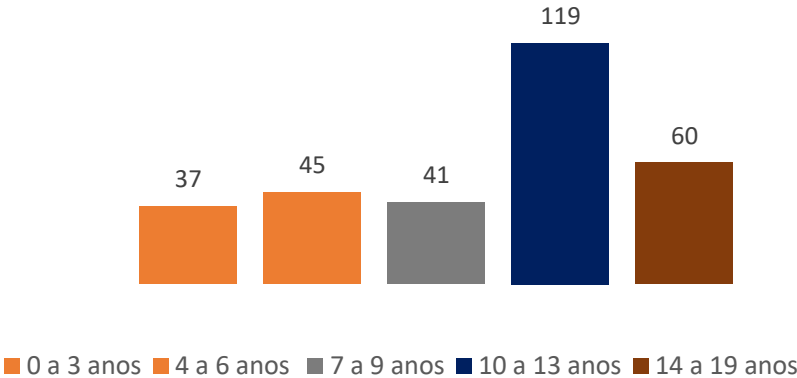
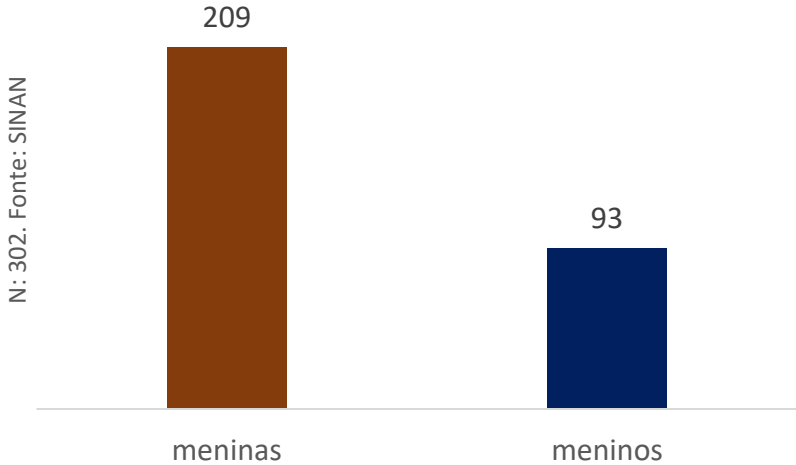


FIG 5: Violência Sexual contra crianças e adolescentes ,conforme o sexo. Uberaba (MG), jan-dez 2025.



Rodapé

5. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), considera-se **criança (0–9 anos)** e **adolescente (10–19 anos)**.

6. **Primeira infância:** Período que compreende o desenvolvimento da criança **do nascimento até os 6 anos de idade**. No Brasil, essa definição é estabelecida pelo Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016)

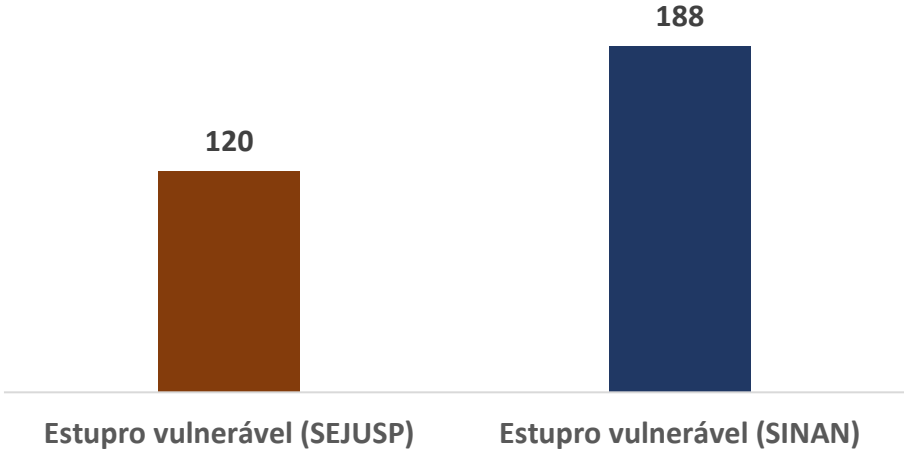
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERABA/MG
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – MARÇO/2026

Em relação aos autores da violência, observou-se que a maioria fazia parte do círculo de convivência da criança, destacando-se pessoas conhecidas da vítima (32%), pai (13%), padrasto (7%), irmão (4%) e avô (3%). Os casos envolvendo pessoas desconhecidas corresponderam a 5% do total. A identificação do autor da violência como “outra criança ou adolescente” aparece como o segundo grupo mais frequente, totalizando 14% dos registros. Esse achado pode indicar a possível reprodução de ciclos de violência já nas fases iniciais do desenvolvimento, reforçando a necessidade de estratégias voltadas à interrupção desses ciclos entre crianças e adolescentes.

Nota: Um mesmo caso pode apresentar mais de um autor identificado.

FIG 6: Registros de Estupro de Vulnerável em Uberaba (MG): Comparação entre SEJUSP e SINAN, jan-dez 2025.



O comparativo dos registros de estupro de vulnerável (Figura 6) em Uberaba mostra 120 casos na SEJUSP e 188 notificações no SINAN em 2025. A diferença pode estar relacionada aos critérios de registro: o SINAN inclui casos suspeitos atendidos nos serviços de saúde, enquanto os dados da SEJUSP refletem ocorrências formalizadas na segurança pública, cuja confirmação pode depender de investigação por inquérito policial. Isso reforça a importância da análise integrada entre os sistemas.

Rodapé

6. **SEJUSP** : Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Registros de ocorrências feitas pela PM, PC e CMB .

7. **SINAN**: Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE UBERABA/MG
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – MARÇO/2026

A análise da distribuição das gestações entre crianças e adolescentes vítimas de violência sexual (Figura 7) identificou um total de 13 gestações. Observa-se que a maioria ocorreu em meninas com menos de 14 anos, faixa etária em que a gestação decorrente de relação sexual configura estupro de vulnerável, independentemente de consentimento, conforme estabelecido no Art. 217-A do Código Penal, reforçado pela Lei nº 15.353, de 8 de março de 2026.

FIG 7: Distribuição das gestações entre vítimas de violência sexual, segundo faixa etária – Uberaba (MG), 2025.

